



CEFALEIA CRÔNICA DIÁRIA SECUNDÁRIA AO ABUSO DE ANALGÉSICOS

FRANCISCO ROBSON ROCHA PASSOS; JOSE OSSIAN ALMEIDA SOUZA FILHO;
ELISIANE BARBOSA PORTELA; ILANA CARLA COSTA MELLO; NATALY ABDANUR
NASSAR; GABRIELLA MARIA SANTANA MACEDO; TÉRCIA MONTENEGRO HOLANDA;
ANA LIZ GOMES DE MOURA

INTRODUÇÃO: A cefaleia crônica diária (CCD) associada ao abuso de analgésicos é um fenômeno mundial, caracterizado por uma dor de cabeça que ocorre por, pelo menos, 15 dias por mês durante três meses, resultante do uso excessivo de medicamentos para dor, retornando ao padrão anterior após 2 meses sem o uso excessivo. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de explorar essa questão, devido à sua caracterização como uma pandemia silenciosa, à sua complexidade clínica e à importância do reconhecimento e tratamento apropriados. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da relação entre a cefaleia crônica diária e o abuso de analgésicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, do tipo revisão sistemática da literatura, realizada entre setembro e outubro de 2023, utilizando pesquisas nas bases de dados eletrônicas SciELO e Google acadêmico, nas quais foram coletados 8 artigos dos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** A CCD tem um impacto negativo significativo no cotidiano, sobretudo no trabalho e no lazer. Essa situação representa aproximadamente 5% dos casos de cefaleia, sendo menos provável em pessoas que fazem uso regular de analgésicos para outras condições dolorosas, como artrite. Ela geralmente ocorre quando se usam analgésicos para dores de cabeça ou enxaquecas, variando entre os indivíduos quanto à quantidade e frequência de uso necessárias para desencadear a cefaleia induzida por medicação. O uso excessivo de opiáceos por mais de dez dias em um mês, igual ou superior a paracetamol, ou AINES por mais de 15 dias, pode ser considerado problemático. A literatura menciona dois principais fatores desencadeantes do uso excessivo de analgésicos: a automedicação, que resulta da busca rápida por alívio da dor, porém sem prescrição médica; e os transtornos psicológicos, como ansiedade e distúrbios de humor, que podem contribuir para o abuso de analgésicos. **CONCLUSÃO:** Os artigos analisados apontam a relevância da CCD resultante do abuso de analgésicos, representando, contudo, uma parcela pequena dos casos de cefaleia. Entender suas causas é crucial, mas obstáculos persistem. Para enfrentar esse desafio, é necessário aprofundar as pesquisas sobre o tema, melhorar políticas públicas e capacitar equipes de saúde para uma orientação efetiva desses indivíduos.

Palavras-chave: **CEFALEIA CRÔNICA; ABUSO DE ANALGÉSICOS; CCD**